

O MARCANO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Preços—4 n.ºs 40 rs.
Red.R. Duque de Barcellos, 6

Editor e director
ALBERTO CANDIDO

Comp. e Imp.
Rua Barjona de Freitas

N'ALEM CAMPA

In memoriam

E' hoje que milhares de almas procuram o logar para onde a morte sinistra tinha arrebatado os entes que n'esta vida foram o conforto e a alegria do lar.

Immoveis e como estupefactas, permaneciam postadas perante os sacrophagos, meditando tristemente nas palavras visiveis que no branco marmore se destacavam:

—*Aqui jaz*—...

Aqui repousas eternamente!...e n'aquelle momento saudoso em que o espirito se sente agitado deplorando a perda dos entes queridos, á ideia surgem os seus feitos e o seu valor.

Com aspecto livido elevam preces fervorissimas ao altissimo implorando protecção de aquelles a quem a gelida campa eternamente agasalhava.

Dia de finados, dia funebre, em que a saudade se fixa em todas as almas e que a

humanidade muitas vezes de distancias longinquas afflue aos cemiterios para perante a ultima jazida d'aquelles que eram o seu enlevo, derramar abundantes lagrimas prestado-lhe com todo o fervor a homenagem ardente e sincera da sua saudade.

.....

Já que lembramos um dia em que a saudade avassalla o espirito não deixemos, collegas de prestarmos o nosso preito de saudade àquelles que trabalharam pela nossa emancipação deixando-nos traçado o caminho por onde devemos proseguir.

Não nos esqueçamos collegas d'aquelles nossos irmãos do trabalho que tanto lutaram para que se tornasse um facto a sua pretensão — a pretensão de nós todos, mas que infelizmente, o resultado foi infrutifero.

Se os seus esforços não conseguiram o que justamente reclamavam, foi incontestavelmente devido á indifferença d'aquelles que estão á frente dos destinos do Pais.

O MARÇANO

Tantas energias gastas tantas vontades extenuadas para todos os esforços terem um successo improficuo !...

Prestemos - lhes collegas n'este dia funebre a nossa homenagem de saudade como testemunho do nosso reconhecimento e gratidão para demonstrarmos, que perpetua viva a nossa saudade n'uma das nossas mais queridas e inolvidaveis recordações.

Marçano

NA BRECHA...

Na nossa rude missão de defender uma classe desprotegida, vimos demonstrar com provas de sobejo, quão mesquinha é a sorte do marçano, no constante labutar da vida.

O descanso semanal, que tão grande celeuma levantou no commercio sertanejo, é hoje um facto sem controversia; comtudo, as regalias que os caixeiros já usufruem, para o pobre marçano, não passem de uma indigna mystificação.

O carrancismo grosseiro e soez, ainda impera no nosso commercio retrogrado e ranceiro; ainda há patrões, que de vizeira carrancula e feia aos domingos, ordenam ao

carneiro docil que se chama marçano, que fique á porta que faça plantão, como anthomato que é, no pensar d'elles. No entanto para estes benemeritos da patria e das aboboras, a lei do descanso semanal é letra morta. Na sociedade onde todo o mundo e seu pae se divertem, há sempre a nota discordante da miseria; em quanto os grandes vivem, os pequenos vegetam; n'esta terra, a fraternidade, não passa ainda de uma figura de rethorica !

O Marçano

PERFIL

Ao descrever o deste joven donzel,
Não sei como fazelo, por que não conheço,
O homem da capa preta: o tropeço,
Chamr-se-ha Antonio, José, Manoel ?...

Pouco importa; alto, magro, gordo, tuful
O cabello picado das bexigas o bigode loiro,
Carbonario ou mesmo da lavião azul,
E'questão de somenos importancia; do Doiro,

Dizem que é o preopinante...
Escreve o Raspão de «O Caixeiro»
Com graça e verbe desopilante...

Jornalista distincto, estylo mercieiro,
Das sopeiras é virtuoso dilettanti...
Conhecem o bello canceiro ?!

A vida dos outros

Quando virdes um par muito juntinho,
muito agarradinho, muito terno de braco
dado, até amoroso mesmo, direis com os vos-
sos botões ao contemplar com inveja o fe-
liz casal.

O MARÇANO

Como se dão bem que bello ! Ide vellos de penates a dentro. São ralhos, gritos, rusgas, brigas de manhã até à noite.

Ella é ciumenta e nervosa.

Elle é déspota e grosseiro.

Um maldiz o seu destino o outro lamenta a sua sorte.

Ella pede a Deus que a livre de semelhante homem, elle supplica ao diabo, que a leve. Imaginem o que sera uma sogra ! ! livra ?... nem de barro á porta.

OSCAR ALHADAS

CARTA

Menina Curina

Muito estimo que ao arreceber d'esta minha carta a vá encontrar de posse de uma feliz saude que é o que do coração lhe desejo. Curina Lanço a mão à penna só para lhe declarar o grande amor que lhe consahro é mais do que a môr é segueira Pois desde que teve aventura de a ver senti uma tal sympathya que bem de pressa ficou gravada em meu coração a Santa Luz do Amor Curina pedialhe a fineza de que logo que esta arreceba me mande a resposta—

Dig-ne-se V. Ex.^a Aceitar o meu amor que eu serei o mais feliz dos Homens

Quando olho p.^a a lua
vae ella de vagarinho e
Quando olho para si
foge como um passarinho a
Deus

Assignome com toda a con-

sideração de V. Ex.^a Att. Ve.
e Obg. *José Maria Janeiro*

26--5--1912

O MEU ANNIVERSARIO

Senhores:—fiz annos hoje:
Quantos, nem me quero lembrar,
O que é certo é que o mundo foje,
Ao vosso querido Oscar

Amores, namoros, até madrigaes,
Em tempos que já lá vão,
Foram tantos, tantos e taes,
Contando-os,não sei quantos são...

Quantas alegrias e tristeza nem sei,
Espalhei por esse mundo fora...
Os abraços os beijinhos que dei
Tambem não me lembram agora.

Em brancas de olhos azues;
Em morenas de faces rozadas,
Que bellos gestos tafuis
Gozou o vosso amigo Alhadas.

Oscar Alhadas

COISAS QUE ARRELIAM

O estylo pechisbeque do director de «O Caixeiro.

As bellezas do... concurso.

A tristeza do Dom Salustio.

A attribuição do Alhadas.

O amor de... raspão.

Os namoros do nosso editor.

Os 5 tostões d'um que não
Chinca.

A bicycleta da... padeira

A paixonite cronica do director.

As informações jornalistas do
Xoão Candido.

As lunetas do Zé Porretas.

A ILLUSÃO

Era feliz enquanto não sabia
Da triste e perñda traição...
Doiravam-se os sonhos, e de dia,
Cantava a sonhar um coração...
Antes não tivesse a doce aurora
Que anoiteceu n'essa revelação...

Como é bom mal que se ignora
..... Como é bella a illusão!

DE VIAGEM

Com sua ex.^{ma} consorte seguiu para as Caldas de Lijó o nosso sympathico amigo e dedicado sportmen snr. Pedante.

—Para Paris, Londres, Vienna d'Austria e Egypto, segue brevemente o nosso querido amigo Domingos Alves, que em digressão de flamancia, vae experimentar os paladares exquisitos, da spaten-bier, Rhum, Kirsh e outros elixires da longa vida.

O Foot-ball

De ha tempo a esta parte um nucleo de mancebos que se impcem pela imponencia dos... bigodes, tem se atirado com unhas e dentes á aprendizagem d'este bellissimo genero de sport.

Consta-nos porem, que ha deficiencias no complemento

do *team* que deve formar a vigorosa *èquipe*.

Mais tarde veremos.

Dr. Craknel.

CHRONICA ELEGANTE

Fizeram annos:

O nosso presado amigo sr. Agostinho Pires, digno representante commercial; dirigindo-lhe os parabens do estylo, estimamos que continue a usufruir os amores e seducções do bello sexo gallaico.

—O Antoninho Mathias caixeiro, que festejou as suas rissonhas primaveras com café e um patáco de rosca.

—O nosso sympathico amigo coimbrão «Passinhos» da rua D. Antonio Barroso, que offereceu aos seus numerosos amigos um dedicado calice de jurgulina á moda de Coimbra.

CONSORCIO

Consta-nos que já está pedida a nivea mão da donzella Anninhas Troupa, para um cavalheiro dos lados de Espozende.

Desejamos que em breve se possam deliciar com extensa lua de mel.